

**Fluxo de Pacientes com  
Sintomas Respiratórios em  
Unidades de Urgência não Hospitalares**

Abordagem inicial

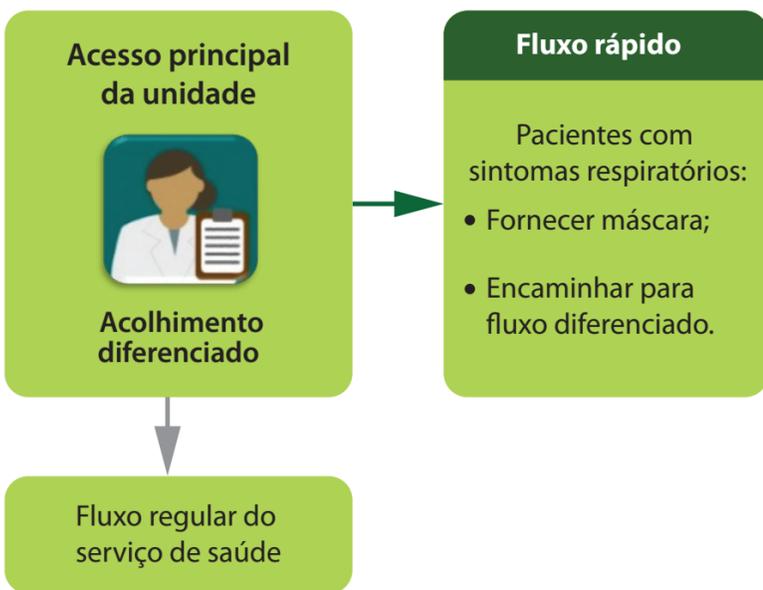
Encaminhar paciente para  
área de atendimento dedicado

Espera + ambiente assistencial  
(classificação de risco + consultório)

Quando o paciente se enquadrar nas definições  
de caso, deve ser encaminhado para unidade  
referenciada ou para isolamento domiciliar

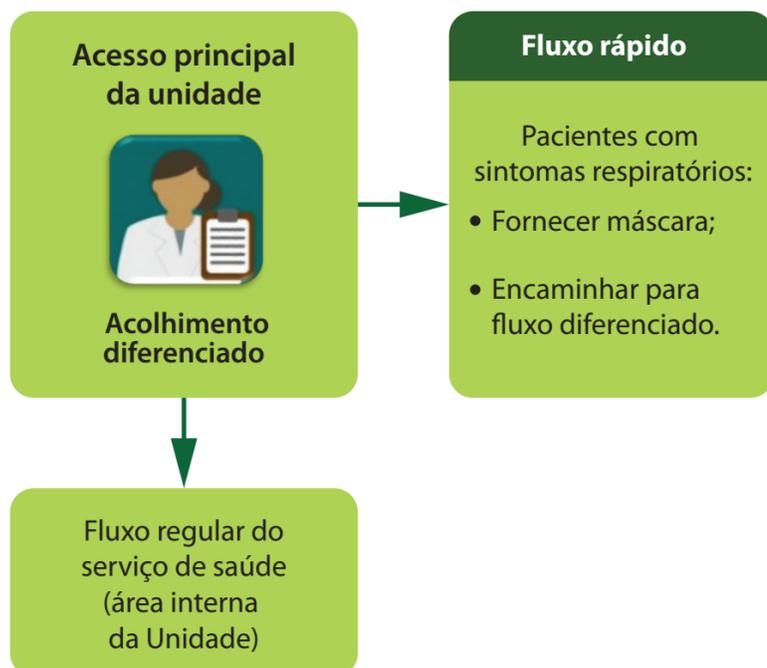
**SITUAÇÃO A**

**Fluxo rápido para pacientes com sintomas respiratórios dentro de Unidades de Urgência não Hospitalar**

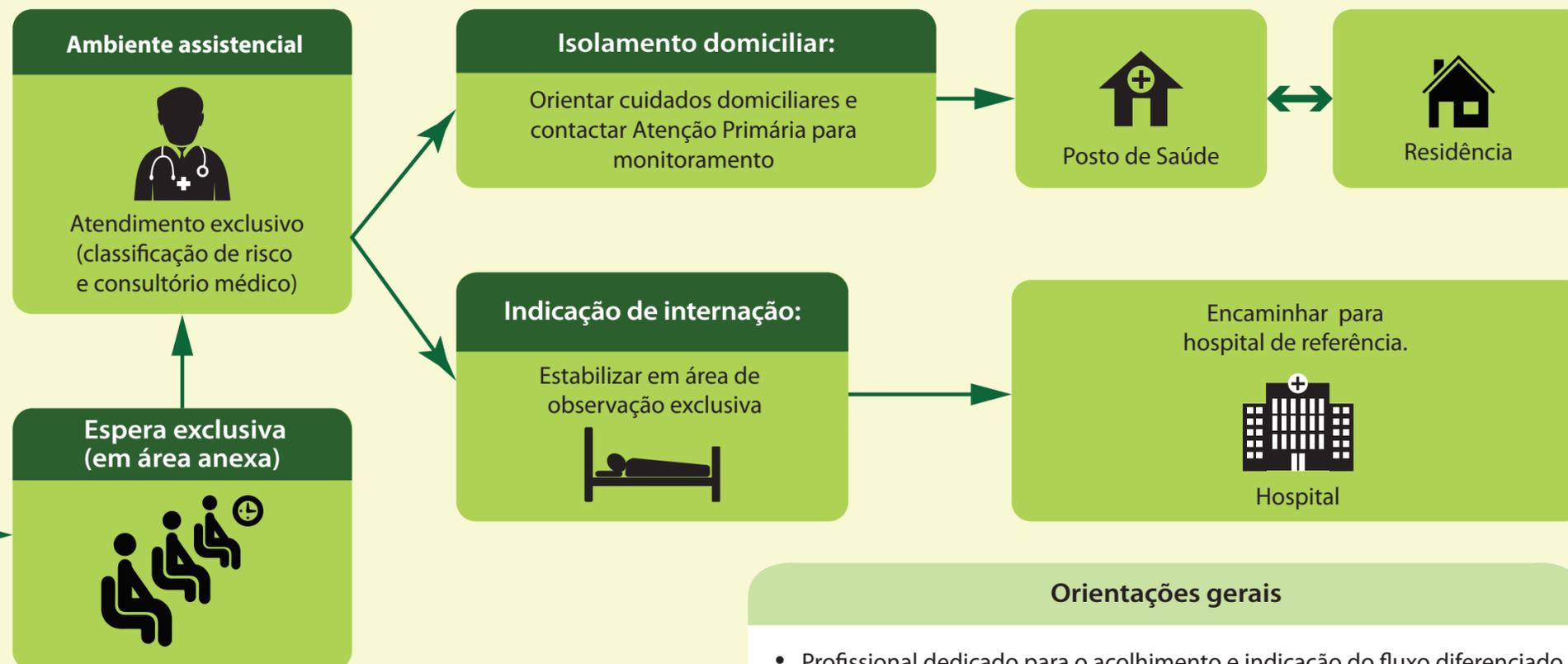


**SITUAÇÃO B**

**Fluxo rápido para pacientes com sintomas respiratórios dentro de Unidades de Urgência não Hospitalar**



**Área exclusiva em anexo a unidade de urgência não hospitalar (container ou tenda)**



**Orientações gerais**

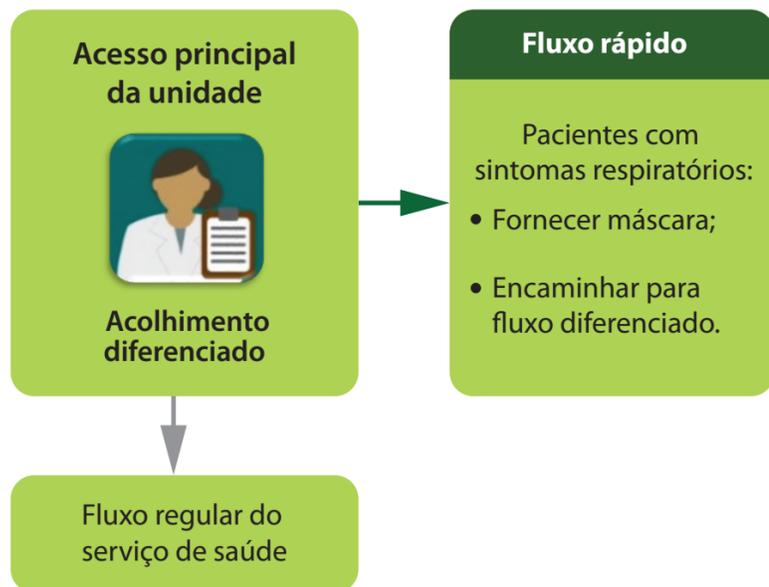
- Profissional dedicado para o acolhimento e indicação do fluxo diferenciado para pacientes com sintomas respiratórios
- Equipe exclusiva
- Adaptar estrutura a fim de proporcionar: área exclusiva de atendimento, ambientes ventilados, acesso a lavatórios e banheiros (os ambientes podem ser compartilhados dependendo da estrutura existente)



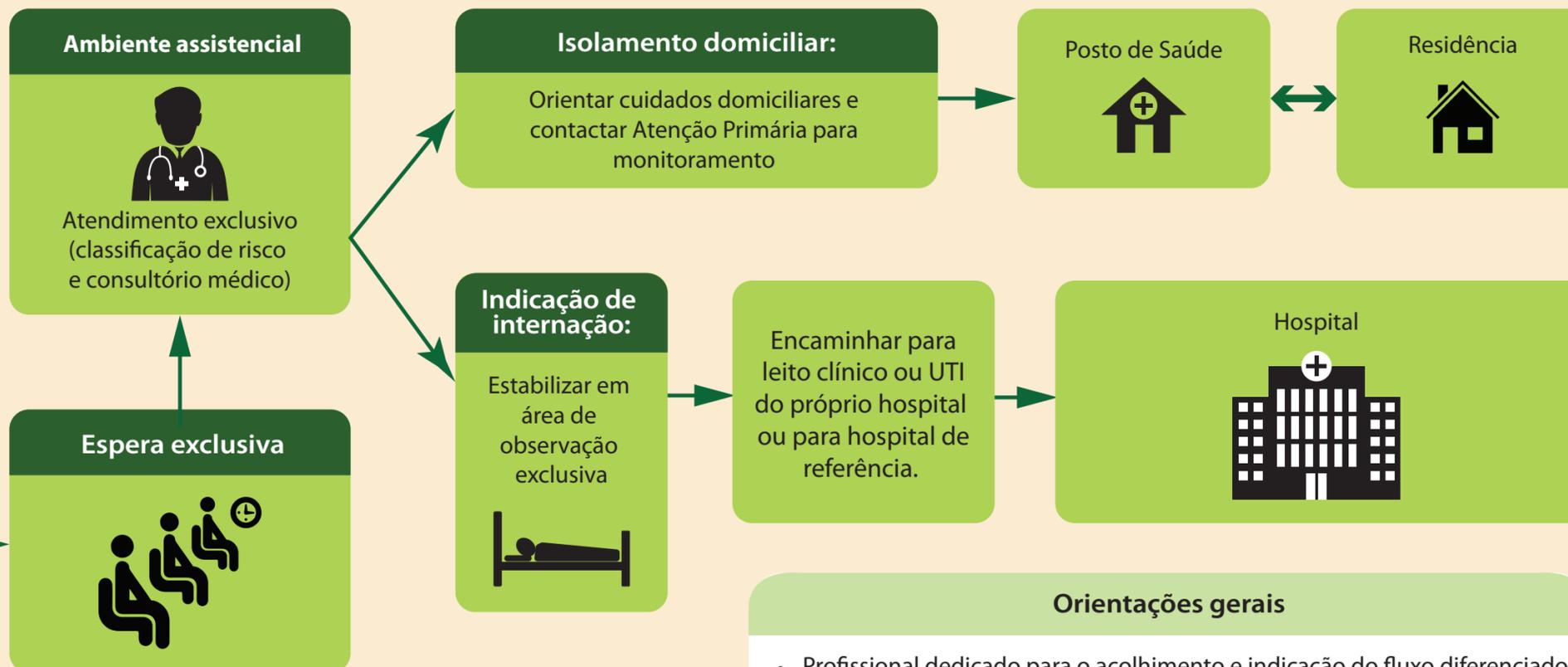
**SITUAÇÃO**



**Fluxo de Pacientes com  
Sintomas Respiratórios  
em Unidade de Urgência  
Hospitalar**



**Área exclusiva dentro da unidade de urgência hospitalar**



**Orientações gerais**

- Profissional dedicado para o acolhimento e indicação do fluxo diferenciado para pacientes com sintomas respiratórios
- Equipe exclusiva
- Adaptar estrutura a fim de proporcionar: área exclusiva de atendimento, ambientes ventilados, acesso a lavatórios e banheiros (os ambientes podem ser compartilhados dependendo da estrutura existente)

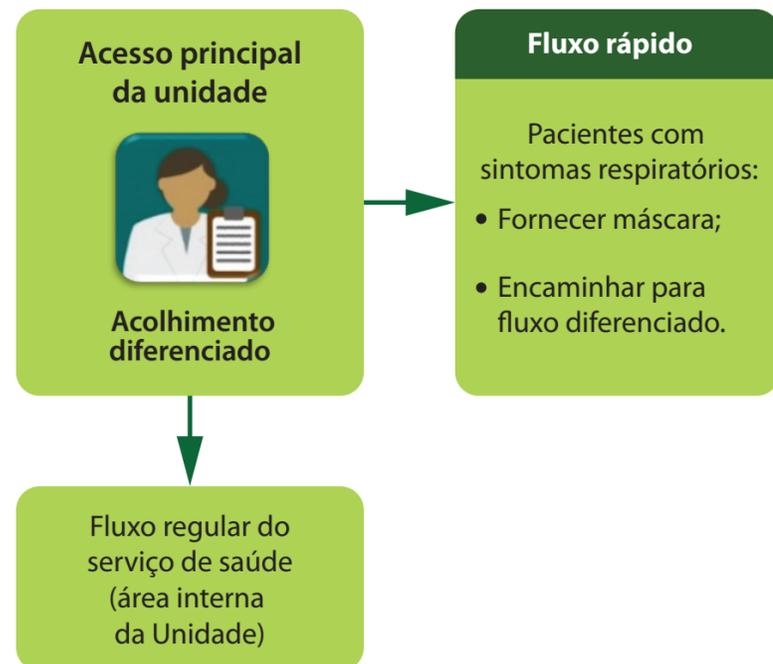


SITUAÇÃO

**D**

**Fluxo de Pacientes com  
Sintomas Respiratórios  
em Unidade de Urgência  
Hospitalar**

**Área exclusiva em anexo a unidade de urgência hospitalar  
(container ou tenda)**



## Recomendações gerais

### PROPOSTA DO FLUXO RÁPIDO

Estabelecer acolhimento na chegada do paciente à unidade (preferencialmente, por profissional ou trabalhador de saúde capacitado e conforme **Fluxograma para atendimento e detecção precoce de COVID-19 em pronto atendimento, UPA 24 horas e unidade hospitalar não definida como referência**).

Encaminhar pacientes com sintomas respiratórios, por meio de fluxo diferenciado, para área exclusiva destinada à espera pelo atendimento. A gestão poderá utilizar um espaço dentro da unidade ou adotar uma estrutura auxiliar externa em anexo (por exemplo: tendas ou containers) para estruturação desse fluxo.

### ÁREA EXCLUSIVA

Sala de espera, instalações sanitárias, lavatórios e ambiente assistencial exclusivo para atendimento aos pacientes com sintomas respiratórios. É importante que se agrupe tais espaços na unidade, minimizando o fluxo de circulação e possível cruzamento entre pacientes com sintomas respiratórios e os demais.

O ideal é que a área exclusiva conte com ambientes ventilados e identificação visual.

O gestor deve avaliar a estrutura existente no serviço de saúde, identificando possíveis espaços (áreas e ambientes) que possam ser flexibilizados para se transformar nos ambientes exclusivos de atendimento aos pacientes com sintomas respiratórios.

O ambiente assistencial deve contar com classificação de risco, consultório e área de atendimento com observação do paciente, podendo coexistir num mesmo ambiente ou estar localizado em ambientes distintos.

### ATENDIMENTO

A premissa prioritária é de que haja uma equipe assistencial exclusiva para atendimento ao paciente com sintomas respiratórios, composta por médico, enfermeiro e técnico de enfermagem, evitando assim o trânsito de pacientes pelos diversos ambientes do serviço.

O atendimento deve ser sequencial conforme estratificação de risco, rápido para diminuir o tempo de contato entre os pacientes e diminuir disseminação da doença.

Os Fluxos de Manejo Clínico disponibilizados pelo Ministério da Saúde poderão ser adotados para tomadas de decisão clínica.

\*O atendimento de "CHEGADA" no P.S. da Unidade Hospitalar deve seguir as mesmas orientações citadas acima para as unidades de urgência não hospitalares.